

## VEGETAÇÃO DA ESCADARIA DO ALTO DE SANTO RITA, EM REDENÇÃO, CEARÁ.

Antonia Thayna Sousa Costa<sup>1</sup>, Raimundo Valdizio Daniel Lima<sup>2</sup>, Mateus Gleidilson Julião Batista Silva<sup>3</sup>, Eveline Pinheiro do Aquino<sup>4</sup>.

**Resumo:** Na cidade de Redenção (Ceará), a escadaria do Alto de Santa Rita é motivo de atração religiosa e turística, uma vez que contempla aspectos de caminhos da fé e de atividades ecológicas, este último devido à exuberante vegetação ao seu redor. Este projeto objetivou identificar três exemplares vegetais ocorrentes na escadaria do Alto de Santa Rita, de maneira a ressaltar a importância ambiental da vegetação local. Para isso, foram seguidas as recomendações de técnicas de coleta e de herborização na confecção de prensas e exsicatas botânicas. A identificação foi realizada com base em bibliografias específicas, de livros e artigos, além de buscas pelo conhecimento popular, para então elaborar a chave de identificação para cada espécie. A interpretação ecológica das espécies foi baseada em bibliografias e interpretações do local. Como resultados, foram identificadas três espécies: 1) *Cryptostegia grandiflora* R.Br. (Apocynaceae), popularmente conhecida como alamanda; 2) *Calotropis procera* (Ait.) R.Br. (Apocynaceae), conhecida como bombardeira; 3) *Richardia grandiflora* (Cham. & Schltld.) Steud. (Rubiaceae), denominada ipeca-mirim. Dentre as importâncias dessas plantas, está a proteção dos paredões rochosos que compõem a serra local, em que as partes de raízes e caules de ipeca-mirim, por exemplo, atuam no solo contra pequenos movimentos de massas. Enquanto que, os arbustos maiores, como alamanda e bombardeira, protegem o solo de influências climáticas e de possíveis danos que a água e a chuva poderiam causar. Como conclusão, o estudo ressaltou a importância da identificação dos vegetais para o entendimento da função ecológica dos mesmos em seu habitat natural.

**Palavras-chave:** sistemática vegetal. identificação. Maciço de Baturité.

---

<sup>1</sup> Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural/ Discente, e-mail: thaynasousacosta@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural/ Discente, e-mail: daniellimabte@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural/ Discente, e-mail: mateus-gleidilson@hotmail.com

<sup>4</sup> Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural/ Professor(a) adjunto, e-mail: evelineaquino@unila.edu.br